

## **Bloco vota contra o relatório e contas de 2023, que mostra que Moedas não resolve os problemas de Lisboa**

### **Relatório e Contas CML 2023**

O Bloco de Esquerda votou contra o relatório e contas da CML e empresas municipais de 2023 porque, apesar de apresentar uma execução superior a mil milhões de euros (25% acima dos valores pré covid e com aumento das receitas e da taxa turística), a gestão de Carlos Moedas não foi capaz de tratar dos grandes problemas de quem vive e trabalha em Lisboa.

Os dados indicam que 2023 foi marcado pelas Jornadas Mundiais da Juventude, que tiveram um impacto negativo no comércio em Lisboa e nas contas da CML, aumentando o passivo do município. Mais ainda, a atenção dispensada ao evento por Carlos Moedas afetou a intervenção estrutural na habitação (execução de 50% no caso da CML), na crise do lixo, na mobilidade e noutras tarefas da CML.

A ação de Carlos Moedas aumentou a desigualdade em Lisboa, com a devolução de 47 milhões de euros de IRS às famílias mais ricas da cidade e aumentando o passivo da CML, diminuindo a capacidade de intervenção do município aos mais vulneráveis.

É de relevar ainda o saldo negativo da descentralização da educação, com mais de 29 milhões de euros de prejuízo. O Bloco de Esquerda avisou em 2019 que este seria o resultado da descentralização e que os fundos eram insuficientes, mas PS e PSD decidiram avançar nesse sentido, criando um buraco nas contas da CML.

Nota-se ainda o fim do Orçamento Participativo, uma medida do Bloco de Esquerda aplicada há mais de uma década, que foi abandonada, apesar da retórica sobre "ouvir as pessoas" que Carlos Moedas tem usado.

Em 2023, apesar do orçamento milionário e do aumento do passivo, mantiveram-se os grandes problemas de Lisboa na habitação, no aumento de pessoas em situação de sem abrigo, na má qualidade dos transportes públicos, na falta de investimento na mobilidade, nas estradas esburacadas, no espaço público, ou na continuação da crise do lixo.

### **CARRIS**

O relatório e contas dá nota de um aumento da procura em 7,7%, que pode ser explicado pela política de gratuitidade, que devia ser expandida às pessoas desempregadas e às pessoas com deficiência já em 2024, como o Bloco propôs e Moedas chumbou.

Os bons números da procura, não são acompanhados pela oferta do serviço da Carris. Os lugares por km ficam 4,5% abaixo do orçamento, tal como os veículos por serviço público, que se cifram 3,5% abaixo do esperado. O pior dado é a velocidade média de exploração, que diminui 2%, o que é explicado pelo aumento do trânsito e pela decisão de Carlos Moedas em não ter cumprido a implementação do plano de contingência para a mobilidade por causa das obras proposto e aprovado pelo Bloco de Esquerda.

O resultado é que as pessoas estão muito mais tempo à espera do autocarro, que demora muito mais tempo a deslocar-se e que está muito mais cheio. Isso tem resultado no dobro das queixas dos municípios.

## **SRU**

O Conselho de Administração da empresa apresentou o exercício de 2023 como "excepcional e irrepetível", o que se compreende, porque foi um exercício marcado pelo avanço de obras em PRR e pelas JMJ. Ora, no avanço das obras estruturais à cidade nota-se que são projetos que vêm do mandato anterior e que não há novos projetos preparados, o que vai atrasar o trabalho nos próximos anos. As JMJ tiveram um peso enorme no trabalho da empresa, impedindo mais avanços na habitação, nas escolas e creches, nos centros de saúde ou espaço público. Esse atraso repercute-se com gravidade na vida das pessoas que vivem e trabalham em Lisboa.

## **EMEL**

O relatório e contas de 2023 da empresa mostra que a EMEL falha como empresa de mobilidade da cidade de Lisboa. Há uma subida de lugares de estacionamento, mas mantém-se uma percentagem muito baixa dos lugares para residentes, penalizando quem vive em Lisboa e favorecendo a entrada de automóveis. Apesar da EMEL ter passado a bloquear muito menos, as receitas da fiscalização subiram muito, o que quer dizer que o estacionamento selvagem está descontrolado e que a EMEL não é capaz de uma fiscalização eficiente. O número de bicicletas GIRAS subiu, mas o sistema estagnou, porque a APP de má qualidade impede o acesso aos utilizadores, chegando a verificar-se o ridículo de haver uma aplicação alternativa criada por um jovem que funciona muito melhor do que a da empresa. A criação de novas ciclovias em Lisboa parou e não está prevista para os próximos anos, não se conhecendo sequer a auditoria encomendada por Carlos Moedas.

Finalmente, é de salientar como a proposta do Bloco de Esquerda aprovada em 2022, com os votos contra de Carlos Moedas, da gratuitidade da GIRA para quem tem passe navegante tem mostrado ser uma boa medida para a mobilidade em Lisboa.

## **Gebalis**

O relatório e contas dá conta de um trabalho importante na reabilitação dos fogos e dos elevadores municipais. No entanto, tendo em conta que as obras são de fachada e cobertura, muitos municípios têm mantido as queixas das más condições das suas habitações e lotes, que continuam muito degradados, com elevadores por arranjar e com zonas comuns em mau estado. O relatório dá conta ainda de uma enorme subida na recuperação da dívida do pagamento de rendas, mas apesar dos pedidos de informação do Bloco de Esquerda, não nos foi facultada informação sobre a condição de vida destas famílias, que têm sido esmagadas pelo aumento do custo de vida.

## **EGEAC**

A atividade da EGEAC em 2023 ficou muito marcada pelo apoio à JMJ, que teve um enorme impacto negativo nas contas e no serviço da dívida da empresa. É de saudar o retorno do Capitólio à gestão pública, tendo o Bloco de Esquerda exigido que o Teatro Maria Matos voltasse também à CML. O aumento das receitas foi sustentado pela bilhética do Castelo de S. Jorge, que não tem sido capaz de aumentar o público de Lisboa, e dos patrocínios que continuam alicerçados nos apoios das bebidas alcoólicas. O Bloco de Esquerda solicitou que, tal como é aconselhado pelos especialistas em consumo, fosse alterada a estrutura dos patrocínios para que não se promovessem os consumos de álcool.